

**PROJETO INTERDISCIPLINAR- NOVOS SABERES, NOVOS ENTENDIMENTOS:
A CIÊNCIA É FEMININA, SIM!****FERNANDES, K.¹; SANTOS, E.².**

O conhecimento sobre pesquisadores e sua trajetória se faz necessário na fase inicial da formação de futuros professores para despertar o interesse nos licenciandos/as em conhecer e aprender sobre o que é e quem faz ciência no Brasil. O resumo descreve a experiência de uma acadêmica com as atividades relacionadas ao Projeto Interdisciplinar (PI) realizado de forma semestral no curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo/RS. No primeiro semestre foi proposto a elaboração de um projeto no qual os discentes, divididos em trios, passariam o período analisando a trajetória de vida acadêmica, pessoal e pesquisas de um/a determinado/a cientista previamente estipulado pelos professores da fase, no qual o/a pesquisador/a teve um papel preponderante no conhecimento acerca do *coronavírus*. Esta primeira etapa do projeto já expõe de forma elementar como funciona uma pesquisa e justifica o longo processo que os profissionais percorrem, bem como, mudou o meu olhar para com a ciência, concluindo ser uma produção demorada de conhecimento. Logo após a pesquisa, elaboramos um banner virtual em que se fez necessário separar os tópicos que seriam abordados e os conteúdos que seriam discutidos, processo que passou por diversas orientações e correções. Neste ponto foi possível desmistificar falsas certezas que possuía relacionadas a diversas áreas de conhecimento. Para a finalização do PI, foi produzido um seminário com exposição do banner virtual e explicações sobre as pesquisas realizadas, em que os docentes do semestre presenciaram e avaliaram as exposições. A mudança no olhar voltado a produção de conhecimento foi se redefinindo quando observei os caminhos percorridos por Daniela Barreto Barbosa Trivella, pesquisadora na qual fundamentei o meu PI, bem como o processo de passar por diversas orientações me fez experimentar o que é pesquisar e de que forma isso ocorre, além disso, ainda pude perceber a existência de um lado feminino dentro da ciência, algo que para mim, foi singular, pois até então na escola básica esse assunto não tinha sido discutido. Portanto, o projeto foi elaborado não só visando levar o conhecimento aos discentes de quem estive por trás do entendimento e combate ao *coronavírus* no cenário brasileiro, foi um tempo-espço de aprender mais sobre a ciência e quem faz ciência, inclusive rompendo com entendimentos de uma ciência masculina. O desenvolvimento do PI possibilitou aprender sobre as cientistas, bem como (re)conhecer pesquisadoras brasileiras que tiveram atuação singular no desenvolvimento do conhecimento científico sobre a Covid-19.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Mulheres na Ciência; Projeto Interdisciplinar.

¹ Kamille Agnes da Silva Fernandes, Discente de Ciências Biológicas- Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* de Cerro Largo/RS, bolsista PIBIC/CNPq. Contato: kamille.fernandes@estudante.uffs.edu.br

² Eliane Gonçalves dos Santos, professora adjunta do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura e do PPGEC da Universidade Federal Da Fronteira Sul (UFFS), *campus* de Cerro Largo/RS. Contato: eliane.santos@uffs.edu.br



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

I Mostra da Produção Acadêmica
da Universidade Federal da Fronteira Sul (I Mostra UFFS)

XI Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (XI SEPE)

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico,
CNPq